

## **Multinacionais e gráficas rápidas na mira da FTIGESP neste mandato**

, 24 Julho 2015 - 09:04:21

Nos próximos quatro anos, período de durações do novo mandato da direção da Federação dos Trabalhadores na Indústria Gráfica do Estado de São Paulo (FTIGESP), o foco será ampliar o trabalho direcionado ao enquadramento das gráficas rápidas, já iniciado no mandato anterior. Outra meta é mapear as empresas gráficas multinacionais instaladas no território paulista, para progressivamente buscar igualar procedimentos de gestão delas com seus funcionários e os benefícios trabalhistas nelas, baseando-se no modelo de melhor valorização profissional encontrado. Além disso, serão intensificadas as campanhas de sindicalização em todas as regiões dentro do Estado de abrangência dos 19 sindicatos da categoria, que estão filiados à entidade de classe de espera superior.

O enquadramento sindical das gráficas rápidas é de relevância imediata, por dois motivos principais: a proteção dos trabalhadores gráficos dessa área que estão ficando excluídos dos benefícios e do piso salarial da categoria; e a questão do avanço tecnológico na indústria gráfica, que cada vez mais permite a migração da impressão convencional pelos meios digitais, que tem provocado crescimento significativo das gráficas rápidas. "Já há hoje cerca de 40 mil trabalhadores nestas empresas no estado de São Paulo", diz Leonardo Del Roy, presidente da FTIGESP.

Já atento a esta questão, no mandato anterior da Federação, presidido também por Del Roy, foram intensificadas às iniciativas para qualificar as cartas e os estatutos dos sindicatos paulistas da categoria, a fim de provarem o devido e necessário enquadramento sindical das gráficas rápidas dentro do segmento econômico das indústrias gráficas. Neste sentido, várias entidades sindicais conseguiram tal reconhecimento do Ministério do Trabalho e Emprego no último mandato da FTIGESP. São eles: Marília, Campinas, Franca, Araçatuba, Jundiaí e a cidade de São Paulo. Além desses, já estão em processos de reconhecimento outras entidades de classe dos gráficos, a exemplo do Sindicato de Guarulhos.

Outra medida do novo mandato da direção da Federação dos Gráficos é o mapeamento das gráficas multinacionais do segmento. "A iniciativa é necessária para tentar garantir aos trabalhadores dessas empresas um padrão de qualidade comum", diz Del Roy. O dirigente conta que apesar de existir uma convenção padrão que as empresas seguem, existe uma série de procedimentos de gestão com os funcionários e de benefícios trabalhistas distintos além dos determinados pela convenção geral e de cada região. A ideia da FTIGESP é tentar padronizar tais diferenças, baseado no que já existe de melhor, voltado para o próprio trabalhador dentro de todo o território estadual. Por exemplo, na empresa Valid, cada unidade no Estado (Sorocaba, Osasco e ABC) tem práticas diferentes. "Precisamos mapear cada uma e definir o que tem de melhor em cada uma para propor um modelo único com base no que há de melhor para o gráfico", ressalta o vice-presidente da Federação, Jorge Caetano.

"Em função da grande rotatividade do emprego no setor gráfico, realizar campanha sindicalização permanente junto aos trabalhadores garante a manutenção da luta da categoria em torno da representação sindical, indispensável para a valorização da nossa histórica classe", diz Del Roy. Desse modo, seguindo o chamamento da Confederação da categoria

(CONATIG), a Federação paulista dos gráficis intensificará as iniciativas voltadas às campanhas de sindicalização de novos e antigos gráficis em todas as bases sindicais representativas do estado de São Paulo.

### **Grandes conquistas**

Os sindicalistas gráficis das 19 regiões organizados do Estado de São Paulo estão muito afinados. E esta foi a razão do tamanho crescimento no último mandato, em especial o significativo ganho real no salário da categoria. Ao longo dos últimos quatro anos, os trabalhadores tiveram um reajuste salarial 6 por cento acima da inflação do quadriênio. "Isso quer dizer que foi mais dinheiro no bolso do trabalhador gráfico", ressalta Caetano.

### **Pequenas mudanças**

Houve algumas alterações na composição de alguns cargos da direção da FTIGESP para este novo quadriênio, em acordo de todos. Entre eles, Caetano, por exemplo, assumiu a vice-presidente no lugar da secretária geral, que foi assumida por Leandro Rodrigues, que é o presidente do Sindicato dos Gráficis da Região de Jundiaí. Outra mudança foi a troca do cargo de Everaldo Nascimento, dirigente do Sindicato de Sorocaba, que passou de Tesoureiro da FTIGESP para diretor de Educação Sindical e Profissional da organização. Quem assumiu o cargo de Tesoureiro foi o dirigente do Sindicato do Município de São Paulo, Alex Patz.

### **Direção completa - NOME CARGO**

Leonardo Del Roy Presidente

Jorge Caetano Fermino Vice-Presidente

Alex Fábio Souza Patez Tesoureiro Geral

José Benedito Teixeira Tesoureiro Adjunto

Leandro Rodrigues da Silva Secretário Geral

Bianor dos Santos Secretário Adjunto

Everaldo Cândido do Nascimento Diretor de Formação Profissional e Educação Sindical

Álvaro Ferreira da Costa Dir. de Comunicação e Relações Internacionais

José Aparecido Souza Diretor de Patrimônio

Amilton Kauffman Diretor de Relações Políticas Institucionais e Intersindical

Sandro Ramos Paes de Carvalho Dir. de Condições de Trabalho e Previdência Social

Elisângela de Oliveira Dir. de Relações Sindicais e Políticas Sociais

Marcia Maria Cabral de Araujo Suplente da Diretoria Executiva

Maria de Fátima Alvares Suplente da Diretoria Executiva

Sueli Reis da Silva Suplente da Diretoria Executiva

Fábio Donizetti de Moraes Suplente da Diretoria Executiva

Gilson Pereira da Silva Suplente da Diretoria Executiva

Ademir Santo Prioli Suplente da Diretoria Executiva

Elton Nunes da Silva Suplente da Diretoria Executiva

Daniel de Gouveia Suplente da Diretoria Executiva

Jurandir Aparecido Franco Suplente da Diretoria Executiva

Joaquim de Oliveira Suplente da Diretoria Executiva

Aristeu Martins de Menezes Suplente da Diretoria Executiva

Nelson da Silva Suplente da Diretoria Executiva

Luís Carlos Nogueira Membro Efetivo do Conselho Fiscal

Wanderley Ribeiro Membro Efetivo do Conselho Fiscal

José Honorio Cabral da Silva Membro Efetivo do Conselho Fiscal

João dos Santos Silva Membro Suplente do Conselho Fiscal

Ermantino Alves das Neves Membro Suplente do Conselho Fiscal

Edvaldo Rocha Taveira Membro Suplente do Conselho Fiscal

Eugênio Morato de Jesus Delegado Efetivo de Representação Conatig

José Aparecido de Lima Delegado Efetivo de Representação Conatig

Carlos Cesar Gregorio Delegado Suplente de Representação Conatig

Claudionor Alves de Souza Delegado Suplente de Representação Conatig

FONTE: [CONATIG](#)